
Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

A IMPORTÂNCIA DA GESTÃO DE ESTOQUE NO RESULTADO DAS ORGANIZAÇÕES

THE IMPORTANCE OF INVENTORY MANAGEMENT IN THE RESULTS OF ORGANIZATIONS

Gabrielly Garcia – gabrielly.garcia2@etec.sp.gov.br

Miriã Julia de Souza Dias – miria.dias@etec.sp.gov.br

Willian da Silva Venancio – willian.venancio@etec.sp.gov.br

Yasmin Rafaela Melo – yasmin.melo18@etec.sp.gov.br

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

Prof. Ms. Antônio Marcos de Souza Lemos – antonio.lemos4@etec.sp.gov.br

Prof. Dr. Elvio Carlos da Costa – elvio.costa@etec.sp.gov.br

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz – Araraquara – São Paulo – Brasil

RESUMO

O artigo científico tem caráter teórico e expõe um estudo sobre a gestão de estoque e armazenagem e eficácia de mercadorias. A sobrevivência de uma empresa depende de muitos fatores, mas tem como primordial a administração adequada do estoque, que prioriza a visualização com mais facilidade e praticidade do que entra e sai, analisando se os estoques estão sendo bem controlados e manuseados. Para isso, foi efetuada uma pesquisa sobre o assunto mostrando alguns dos métodos utilizados por grandes empresas para o gerenciamento do estoque e qual a sua importância para o destaque dentro do mercado de trabalho. Contém também um questionário aplicado em pequenas empresas da região sobre como é feita a organização das matérias-primas. O diagnóstico da pesquisa de campo mostra o tipo de estratégia usada em cada uma das empresas, apontando suas principais falhas e acertos diante a gestão de seus estoques. Dentre as diversas maneiras de organizações, explora-se um número abrangente de estratégias, das quais foram pesquisadas e analisadas nesse artigo, como *just in time*, simples e muito utilizada nas empresas, que é responsável por buscar a precisão para que não haja desperdício na produção ou compra de mercadorias, verificando o nível de demanda e quando é o momento ideal para a reposição; o kanban que disponibiliza os dados atuais de cada produto para que o gestor consiga controlar cada processo e a curva ABC que mostra quais são

Etec "Prof^a Anna de Oliveira Ferraz"

os produtos mais valiosos de acordo com a demanda dos clientes, permitindo assim, a sabedoria para qual produto é essencial o reabastecimento com rapidez para que não ocorra a perda de vendas dos mesmos. Entretanto, quando não aplicados de forma correta, pode haver grandes confusões dentro das organizações.

Palavras-chave: Estoque. Gestão. Armazenagem.

ABSTRACT

Keywords: Stock, Management, Storage.

1 INTRODUÇÃO

Atualmente, impulsionado pelo avanço da tecnologia e pela *internet*, os padrões de preferências dos consumidores estão em constante mudança. Assim, para atender essa dinâmica, o mercado corporativo vem crescendo em uma velocidade avassaladora. Nessa mesma velocidade, as concorrências estão cada vez maiores tanto no mercado nacional quanto no mercado global, o que não permite cometer falha no que tange a administração organizacional e concomitantemente na gestão de estoque. A gestão de estoques apresenta um papel estratégico para cada empresa, contribuindo positivamente na competitividade da organização, pois trabalha para tornar mais prático e visível o que nela entra e sai, evitando assim o gasto desnecessário. (OLIVEIRA; SILVA, 2014).

De acordo com Santos *et al.* (2014) se colocar em análise os recursos que são utilizados desde a compra de um item desnecessário até a sua utilização, pode-se chegar a conclusão de que há muito estoque sem necessidade alguma sendo armazenado. Tal estoque poderia ser utilizado em outras áreas dentro da empresa, como para aprimorar os processos de manufatura, em compras de novos equipamentos ou adicionais, sendo capaz de expandir a corporação e destacá-la perante outras no mercado de trabalho.

Nesse contexto, o *Just in Time* originou-se de uma ideia do toyotismo, sofrendo várias alterações durante seu desenvolvimento. Ideias iniciais sugeriam o aumento dos valores para

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

subir o lucro, observando que essa estratégia não se sustentaria na competitividade do mercado foram pensadas formas mais consistentes de visar o lucro, agradando o cliente e a empresa. Assim funcionando a metodologia organizacional *Just in Time* com propostas como ter o mínimo de estoque possível, próximo a zero; reduzir tempo dos processos, oferta e demanda; automatização de padrões, com tudo que é produzido e transportado recebendo baixa no mesmo instante, a fim de eliminar perdas e defeitos.

Como ferramenta também essencial, pode-se citar a curva ABC, estratégia válida que teve sua eficiência comprovada ao longo de estudos e práticas. É baseada na teoria de Pareto, que visa dividir os estoques em classes A, B e C. De acordo com Vago *et al.* (2013) "A ferramenta denominada curva ABC é fundamental para conhecer a importância de cada item dentro do almoxarifado e mostrar quais os que não possuem muita demanda."

Neste artigo será apresentado como objetivo geral identificar maneiras eficientes e lucrativas de elaborar o estoque para o desenvolvimento de uma pequena empresa, enquanto os objetivos específicos são: explorar métodos e estratégias que trabalham em prol da gestão de estoques e apontar pesquisas feitas em pequenas empresas sobre como funciona sua estocagem.

Segundo Francischini e Gurgel (2002 p. 81) "há dois pontos de vistas principais, segundo os quais a gestão de estoques adquire grande importância e merece cuidados especiais: o operacional e o financeiro". Ou seja, sem organizar uma gestão de estoque, nenhuma empresa está apta para lembrar de tudo que precisa ser comprado ou o que não está dando rendimento dentro do mercado, levando assim, ao gasto desnecessário e perda de dinheiro que poderia ser utilizado na gestão.

Levando em conta este fator, o artigo deverá responder as seguintes teses:

- 1) Maneiras de fazer uma gestão de estoque eficaz;
- 2) Em que momento se deve aplicar a gestão de estoque dentro da empresa;
- 3) Quais as desvantagens de não a fazer.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta fase do projeto, buscou-se como ponto de partida a contextualização sobre a gestão de estoque, sua importância, aplicabilidade, impactos, vantagens e desvantagens.

Vê-se que, além da gestão de estoques ser um grande facilitador dentro das organizações, também impulsiona os meios operacionais fora delas, como entrega, mercado de consumo etc. A gestão cuida de como os materiais e produtos são redigidos na produção, quanto material é gasto, quanto é produzido. Tudo para que a empresa sempre compre materiais na quantidade certa, não faça o gasto desnecessário de capital e não perca produtos nas linhas de exportação, certificando-se que os produtos sempre cheguem em seu destino final, que é o mercado.

Não sendo atuante só na produção, a gestão de estoques também favorece o mercado e gera competitividade, pois uma empresa que sabe o que tem no estoque e o que não tem pode atender de forma muito mais eficiente o consumidor, evitando confusões. Produtos entregues ao destinatário errado, produtos errados entregues ao cliente, atrasos na entrega, esgotamento repentino do estoque, entre outros, pode desagradar o consumidor de forma que a empresa não se torne uma referência na sua área. Enquanto empresas que possuem uma organização eficaz, pontualidade na entrega e clareza em relação aquilo que possui ou não pode se tornar facilmente uma líder em vendas.

Para que a gestão de estoques se coloque em prática dentro de uma organização existem vários métodos e teorias que vêm sendo estudados por especialistas há anos, como a Curva ABC e a teoria *Just In Time*. Embora cada empresa tenha sua particularidade – especialmente as micro e pequenas empresas - tais métodos e estratégias são meios de se chegar a um meio que torne a gestão mais fácil para cada empresa na sua personalidade.

As subseções desta pesquisa estão divididas da seguinte ordem: 1) Conceitos da gestão de estoque e suas organizações, 2) Estoque em pequenas empresas, 3) Execução e importância de uma gestão de estoque eficaz e 4) Aplicabilidade da Curva ABC na gestão de estoque

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

2.1 Conceitos da gestão de estoque e suas organizações

Segundo Slack *et al.* (1997), o estoque é definido como a acumulação de recursos materiais em um sistema de transformação, podendo também ser utilizado para definir quaisquer recursos armazenado dentro de uma empresa. O autor descreve ainda que, mesmo existindo ou não uma gestão, o estoque sempre existirá, pois há uma passagem de tempo entre o fornecimento do produto até a sua demanda.

O estoque não é apenas os produtos que estão sendo armazenados nos depósitos, mas também todos aqueles que estão expostos nas prateleiras já prontos para sua compra. O gerenciamento do estoque surge com a necessidade tudo que entra através da compra, visto que o mesmo sairá através da venda para o consumidor, neste período de tempo essas matérias são vistas como estoque (DANDARO; MARTELLO, 2015)

A gestão de estoque constitui em ações que permitem o administrador analisar se os estoques estão sendo bem localizados, manuseado e controlados (MARTINS *et al.*, 2003). De acordo com Oliveira e Silva (2014), existe diversos fatores pelos quais ela visa ser útil, sendo eles:

- Para que não ocorra o atraso do fornecimento dos materiais. Deve-se estar sempre atento a quantidade dos mesmos no estoque para caso comece a esgotar;
- Verificação da duração de tempo no processo de entrada e saída das matérias-primas;
- Análise dos tipos de dificuldades encontradas para o fornecimento de algum recurso, visando como resolvê-lo com antecedência;
- Proporcionar economias de escala, através da compra em lotes promocionais.

Segundo Accioly *et al.* (2019), os estoques são elementos essenciais para alimentar todo o fluxo produtivo conseguindo atender todas as demandas previstas. Pois este, permite um melhor raciocínio do gestor no processo, garantem homogeneidade em processos produtivos e possibilitam às empresas a prática de economia de escala em muitos setores. Podendo ser visto como um fator intimamente ligado à competitividade das organizações e um destaque dentro do mercado de trabalho.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Entre os principais objetivos da gestão de estoques, destacam-se a antecipação da demanda, o favorecimento de ganhos com economia de escala e racionalidade em processos produtivos, redução de tempos de reposição, absorção de variabilidade na demanda e nos suprimentos, aproveitamento de preços favoráveis, aproveitamento racional de meios de transportes (otimização na ocupação de veículos rodoviários, contêineres, navios), além de compensar eventuais transtornos imprevistos em processos produtivos (ACCIOLY *et al.*, 2019, p.10).

O desafio do gestor é saber quando e quanto é essencial repor cada material e quanto se deve manter no estoque de segurança, diante deste problema Slack *et al.* (2009), fala sobre O Plano Mestre de Produção (PMP), documento no qual mostra quais itens serão produzidos e em que quantidade, durante certo período de tempo. O plano do PMP é composto por registros com escala de tempo que contém para cada produto final, as informações de demanda e estoque disponível atual. Usando este sistema consegue-se ver quando não há material suficiente para cumprir a demanda futura, quantidades de pedidos são inseridas na linha do PMP.

Outro sistema apresentado por Slack *et al.* (2009), é o Planejamento de Recursos Empresariais (ERP), onde facilita o fluxo de informações entre toda as atividades da organização. Trata-se de um banco de dados que opera em uma plataforma que interage com um conjunto de aplicações, facilitando para as empresas, pois todas as operações estarão computadas neste sistema. Sendo sua grande vantagem a rapidez e habilidade com a coletânea de dados desde a chegada do produto até seu ponto de partida para o consumidor em tempo real.

Arnold (1999) tem em vista que existe muitas maneiras de classificar um estoque. Há divisão dos três principais tipos de estoque dentro de uma associação, sendo eles: Matérias-primas, que são itens comprados e já recebidos que ainda não entraram no processo de produção; Produtos em processos, matérias-primas que já entraram no processo de produção e estão em operação; e produtos acabados, são os produtos que saíram do processo de produção e aguardam para serem vendidos.

Etec "Prof^a Anna de Oliveira Ferraz"

2.2 Estoque em pequenas empresas

Percebe-se que, dentro de empresas de menor porte, existe certa falta de atenção ao gerenciamento do estoque, pois muitas vezes os recursos financeiros são mais restritos, o que causa falta de investimentos ao setor (SLOMINSKI, 2016). Desse modo, a gestão de estoques em micro ou pequenas empresas pode se tornar uma tarefa mais tortuosa.

De acordo com Oliveira *et al* (2016) essa é a realidade de muitas MPEs – Micro e Pequenas Empresas - brasileiras, pois além da falta de investimentos, é importante salientar que não existem muitas metodologias voltadas a empresas desse porte e muitas delas não possuem o conhecimento de tais métodos. Logo observa-se que o grande culpado de parte dos desafios quando a questão é promover uma gestão de estoque eficaz em empresas de pequeno porte, é a falta de estudos específicos sobre elas. Moraes (2007) reforça esse ponto, destacando que as pequenas empresas têm grande relevância econômica e social no Brasil e que, considerando isso, ainda são poucas as pesquisas referentes às micro e pequenas empresas.

A falta de departamentos específicos para determinadas funções também pode complicar uma gestão eficaz dentro das Micro e Pequenas Empresas, considerada a carência de organização individual. Dados do SEBRAE (acessado em 24/06/2023) apontam que 79% das MPE's enfrentam problemas de gestão que prejudicam seu crescimento e que somente 10% delas realizam algum tipo de planejamento. Portanto, embora permeada por desafios, a gestão de estoques em uma Micro e Pequena Empresa ainda é de extrema necessidade.

De acordo com Bertaglia (2006) a gestão de estoques é um elemento imprescindível na agenda dos administradores, logo não poderia ser diferente para as Micro Pequenas Empresas, que são parte tão importante do comércio no país. Sendo assim, para obter caminhos de gerar um estoque eficaz em uma MPE, se torna necessário explorar métodos e planejar de acordo com a necessidade da empresa. "A empresa sofrerá variações de empresa para a empresa, dependendo do foco estratégico a der adotado" (BERTAGLIA, 2006, p. 331).

Etec "Prof^a Anna de Oliveira Ferraz"

O grande reparador de todos os problemas se torna um trabalho a logo prazo ou a mudança de algumas estratégias. Pode-se dar como exemplo a organização de estoque dos supermercados varejistas que, graças às técnicas mais modernas de administração, usam da tecnologia para controlar tanto o estoque físico de produtos quanto para fazer o registro eletrônico daquilo que entra e aquilo que sai. Segundo Godoy (2013) a armazenagem de produtos perecíveis ou bens duráveis têm suas particularidades e não basta apenas ter um espaço físico para acondicioná-los. É necessário existir um planejamento de outros métodos como a entrada e saída de produtos e qual a melhor forma para estocar cada um deles.

Hoje em dia, até mesmo nos pequenos supermercados, lojas de roupas, papelarias etc são utilizados os equipamentos emissores de cupons fiscais, acoplados a leitores do código de barras e suportados por sistemas de transferência eletrônica de fundos, que são grandes facilitadores no trabalho para efetuar o registro e o pagamento das vendas das mercadorias. Esses equipamentos trouxeram grandes benefícios às MPE's, como o aumento da produtividade na "frente-de-caixa", redução de erros de digitação, agilidade no atendimento ao cliente e registro eletrônico das vendas item a item, gerando informações que podem ser utilizadas para efetuar a baixa no estoque e calcular a saída média de cada item (OLIVEIRA, 2005).

Devido a todos os fatores citados acima, pode-se dizer que para que as Micro e Pequenas Empresas tenham uma gestão de estoques funcional, é necessária uma análise acerca de suas particularidades para que metodologias sejam aplicadas da melhor forma em cada uma. Nas subseções a seguir, será explorado métodos e filosofias que vêm comprovando sua eficiência ao longo do tempo.

2.3 Execução e importância de uma gestão de estoque eficaz.

De acordo com Neto *et al.* (2022), a armazenagem de uma iniciação de estoque é um processo complexo, que envolve um controle sistêmico e físico de certos produtos para os clientes, a execução de tais métodos envolve as implicações financeiras e mercadológicas nas decisões finais.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

Com a objetividade de direção e gestão, tem como gerir uma melhora nas futuras compras para o abastecimento correto do estoque. No armazenamento e compras dos itens, de acordo com a sua importância para suprir a quantidade necessária da demanda, como resultado temos a redução do acúmulo de estoque dos itens com pouca saída nesse sentido, ressalta-se que as organizações podem obter vantagens competitivas com uma administração bem executada e estruturada, permitindo a redução de custos e investimentos no estoque.

Um dos primeiros passos para fazer o estoque acontecer é utilizar certos modelos de previsão de demanda, já que a demanda é a quantidade de produtos ou serviços que os consumidores estão dispostos a comprar, quando a demanda é maior que a oferta, os valores dos produtos tendem a aumentar por isso a previsão da demanda vai fazer total diferença, sendo assim a demanda tem que se tornar o primeiro passo operacional para uma boa gestão de estoque (FAGUNDES *et al.*, 2013).

Segundo Garcia (2006), tem várias técnicas que podem ser aplicadas para o controle de estoque e seus materiais, o armazenamento deve ser acompanhado constantemente, só basta compreender que não são todos os itens que merecem a mesma atenção, já que alguns produtos possuem uma demanda maior. Assim, cada item precisa ser organizado de acordo com a sua exigência e custo, desta forma, o método ABC responde bem para que esse propósito e organização aconteça.

O método JIT (*just in time*) de administração da produção surgiu a partir da visão de que os estoques podem ter influência negativa ou positiva no que diz respeito a ineficiência da produção. Sendo assim, o cuidado com o planejamento e controle de estoques pode e fazem com que o estoque seja reduzido ou até zerado (BIANCHI, 2011, p.28).

Conforme Bianchi (2011), dentro dos processos para chegar em uma boa gestão esta ligada o JIT, uma técnica que tem por objetivo controlar os fluxos da produção, essa técnica é o kanban. Esse método é atual nos dias de hoje e funciona utilizando certos cartões, ao invés de produzir até o lote estar cheio e empurrar para a próxima operação, o operador vai até o processo anterior e faz o investimento apenas na quantidade do estoque que precisa e produz somente o que for vendido, gerando assim uma gestão de estoque mais rápida e eficaz. Nesse contexto, por intermédio das atividades que são preparadas e conduzidas em um estoque, foi

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

compreendido que pode ser utilizada algumas ferramentas que auxiliam os gestores no controle de estoque. Dentre essas ferramentas está o *just in time* e a curva ABC, descrito mais aprofundada na subseção seguinte.

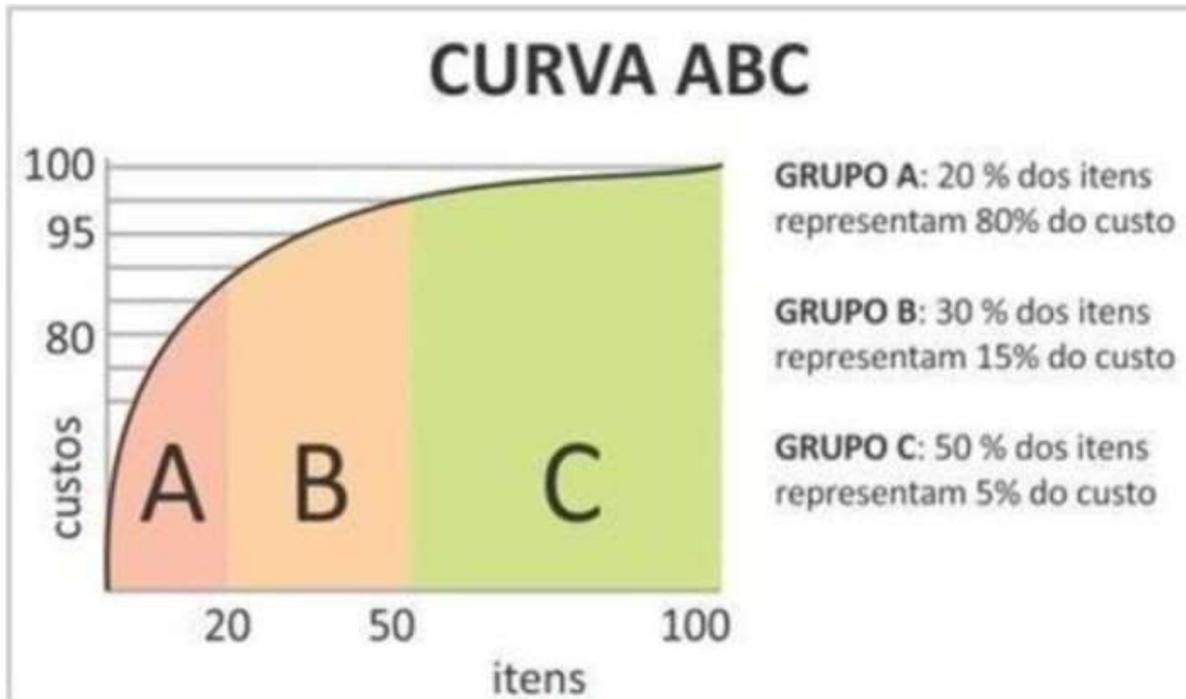
2.4 Aplicabilidade da Curva ABC na gestão de estoque.

Segundo Santa Ana (2021), a curva ABC é utilizada na administração de estoques, para a correção e criação de novas vendas, de acordo com o planejamento e distribuição de seu estoque e armazenamento, sendo assim, a programação deste método e sua fabricação se não for executada da maneira correta pode trazer problemas para sua empresa, tanto industriais, comerciais ou em prestação de serviços. Trata-se de uma ferramenta que permite gerenciar e permitir verificar seus itens e seus tratamentos adequados.

Apresentado por Santa Ana (2021), também chamada da curva de Pareto a curva ABC é um método cujo objetivo categorizar estoques e estimular quais os produtos mais importantes de uma empresa. O estudo apresentado abaixo mostra que 80% da lucratividade são concentradas nas mãos de 20% da população conforme a imagem 1.

Imagem 01: Curva ABC

Etec "Prof^a Anna de Oliveira Ferraz"



Fonte: <http://www.ccaexpress.com.br/blog/curva-abc-para-estoque-e-vendas-como-fazer/>

Baseado na Imagem 01 usar a curva ABC é focar nos pontos mais importantes, esse método gera um parâmetro estatístico para que o comprador possa ter a sua atenção concentrada apenas naqueles itens que são mais críticos para a empresa. Seu uso evita suposições e passa certeza daquilo que está sendo organizado. Assim utilizando o método ABC e separando por essa classificação o profissional terá um princípio racional antes da tomada de decisões. (ANA, 2021).

O *Just in Time* não é resultado da aplicação de uma técnica específica, requer um enfoque sistêmico acompanhado de mudanças profundas a nível técnico, gerencial, operacional e humano; e deverá ser implantado respeitando-se as características operacionais e organizacionais de cada empresa. Três razões-chaves definem o coração da filosofia do *Just in Time*: Eliminação de Desperdícios, o Envolvimento dos Funcionários na Produção e o Esforço de Aprimoramento Contínuo (PEDROSA, 2009, p.7).

O método JIT surgiu através da visão de que os estoquistas podem ter uma certa influência negativa ou positiva quando se diz a respeito da ineficácia de sua produção. Sendo assim a atenção que é necessária com o planejamento e controle do armazenamento pode fazer

Etec "Prof^a Anna de Oliveira Ferraz"

com que os estoques sejam reduzidos ou zerados. Dessa maneira o *Just in Time* torna-se mais que apenas uma técnica de gestão da produção, considerando-a como uma filosofia na qual inclui os aspectos de gestão de materiais, gestão da qualidade, organização física dos meios produtivos, engenharia de produto, organização do trabalho e gestão de recursos humanos. Assim sendo uma ferramenta da administração com a sua produção permitindo reduzir estoques nos demais níveis, diminuindo o tempo da confecção e melhorando a qualidade dos produtos. (BIANCHI, 2011).

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O presente trabalho está fundamentado pela pesquisa de cunho qualitativo e exploratório. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica. Segundo Lakatos e Marconi (2005, p. 185) "A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias, abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo".

Para alcançar o que se propõe este trabalho, os pesquisadores também realizaram pesquisa de campo, por meio da aplicação de um questionário, composto por 10 questões (abertas, fechadas, de múltiplas escolhas), sendo que 8 participantes responderam tal questionário. Tais participantes trabalham em diferentes empresas, dos seguintes segmentos: Utilidades, Alumínio, Alimentação, Panificação, Papelaria.

O objetivo do questionário consiste em analisar a estratégia da gestão de estoque usadas em empresas, por isso é necessário a aplicação de métodos e técnicas de gestão de estoque com questionários sendo abordados para recolhimento de dados e experiências.

Isto é, apesar das diferenças e semelhanças encontradas entre diferentes tipos de inquérito por questionário, a sua concretização não deve ser entendida como algo programado e consequente, na medida em que fatores próprios de cada investigação são determinantes para o modo como o inquérito por questionário será aplicado (SÁ; COSTA; MOREIRA, 2021, p.21).

A pesquisa foi realizada no mês de Setembro de 2023, na cidade de Araraquara.

Etec "Prof^a Anna de Oliveira Ferraz"

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

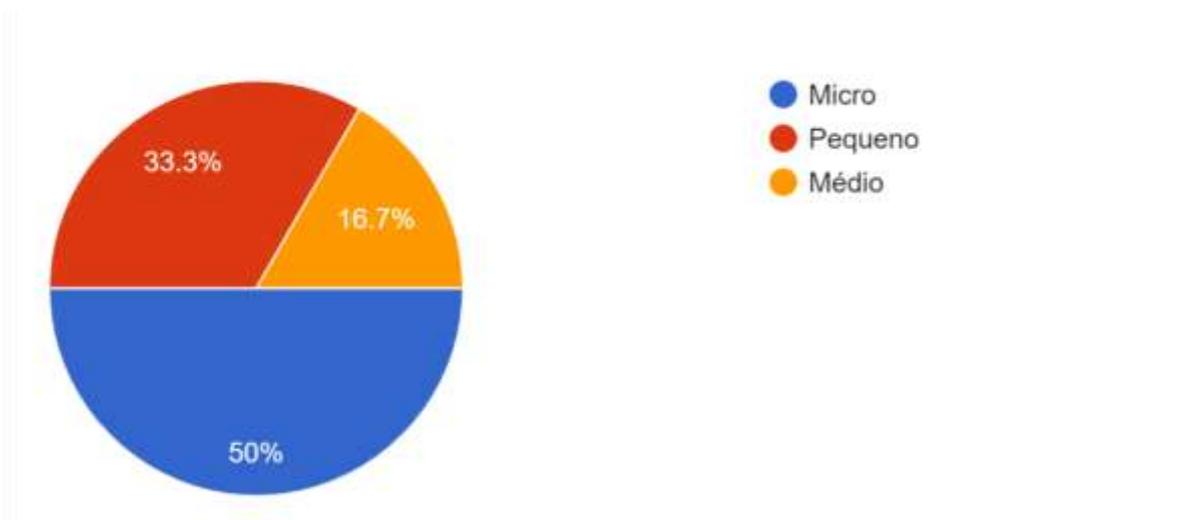
As micro e pequenas empresas entrevistadas variam em seus segmentos, com atuação diversificada, ocorrendo desde ao ramo alimentício, variedades, alumínio, entre outras. Embora haja semelhanças no funcionamento entre cada empresa, todas seguem o conceito de MPE's (Micro e Pequenas Empresas), também, notam-se grandes diferenças em seus resultados finais, o que ocorre, graças seus segmentos e estratégias específicas. Nas próximas subseções serão detalhados os dados colhidos pelo questionário do *Google Forms*.

4.1 Porte e gestão de pessoal da empresa

O projeto de pesquisa visa trabalhar com organizações locais. Sendo assim, 100% das empresas entrevistadas estão situadas e atuam em Araraquara-SP, das quais duas (33,3%) atendem cidades da região via sistema de entregas. As demais (66,6%), em suma, atendem em seus bairros locais, tratando-se de pequenos comércios. Como mostra o Gráfico 1, 50% das empresas entrevistadas são microempresas, enquanto 33.3% são empresas de pequeno porte e 16.7% de médio porte. Os dados apresentados no gráfico 1 criam paralelo com o Gráfico 2, que demonstra o perfil dos entrevistados e responsáveis pelo estoque das empresas são 83.3% seus próprios proprietários e 16.7% seus sócios. Isso se dá graças ao fato de que, quão menor a empresa, menor a quantidade de funcionários contratados para atuar nela, pois a necessidade de mão-de-obra é menor.

Gráfico 1: Tamanho da empresa

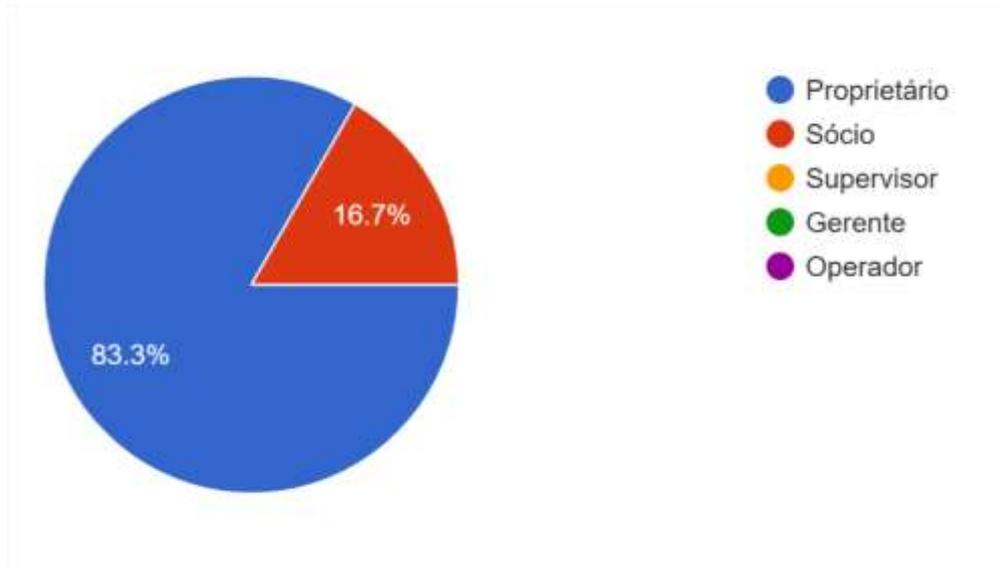
Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"



Fonte: Dados baseados no questionário do *Google Forms*, 2023.

Gráfico 2: Função do entrevistado na empresa

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"



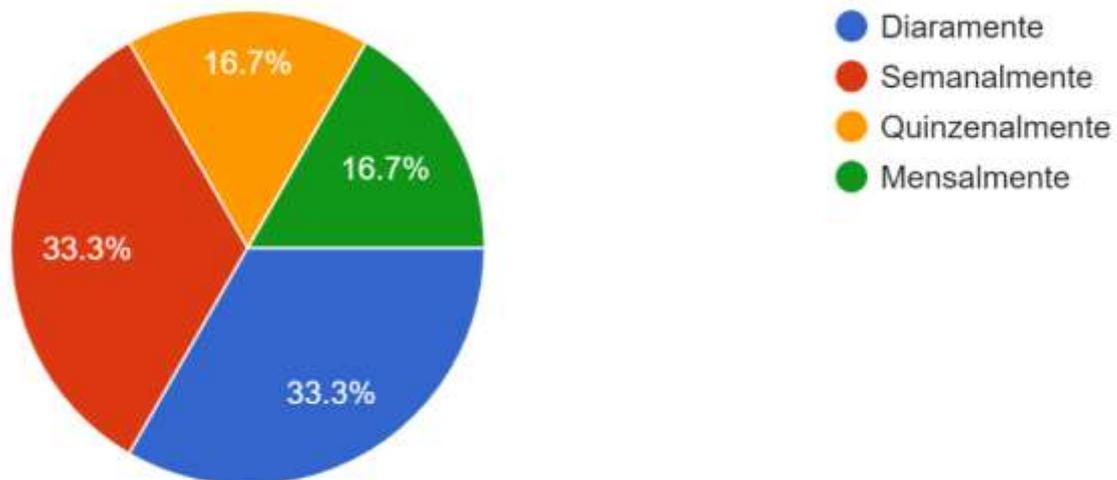
Fonte: Dados baseados no questionário do *Google Forms*, 2023.

4.2 Reposição de estoque e eficiência

Como observado no Gráfico 3, cada empresa tem seu devido tempo para a reposição de estoque, das quais 66.6% se resumem a reposição diária e semanal, e 33.4% quinzenal e mensal. Um dos causadores dessa variação, além das estratégias específicas de cada empresa, é a diferença em seus ramos. As organizações de segmento alimentício, por exemplo, repõem o estoque muito mais cedo que as do segmento de variedades, graças á validade e qualidade dos produtos. Quando o estoque não é repostado no tempo devido, geram-se perdas. Com base no questionário do Google forms, 66.7% das empresas afirmaram já terem tido prejuízos em relação á falta ou excesso de materiais.

Gráfico 3: Tempo para reposição de estoque

Etec "Prof^a Anna de Oliveira Ferraz"



Fonte: Dados baseados no questionário do *Google Forms*, 2023.

4.3 O impacto das estratégias de estoque nos resultados

Com base nas análises advindas resultados obtidos no questionário de pesquisa, observa-se que as estratégias de cada organização em relação ao estoque são muito variadas, no entanto, a maioria segue o mesmo critério: a compra de materiais conforme a demanda. São usados mais tipos de estratégias, porém em menor quantidade, como "*first in, first out*", e "*Just in time*". Pode-se observar que em grande parte das vezes as compras são de acordo com o desejo do cliente, adquirindo produtos aos quais estão em alta demanda e procura, a fim de tentar reduzir prejuízos.

As que seguem no ramo alimentícios registram uma menor perda de seus produtos, dando o mérito a estratégias usadas em tais, diminuindo esse risco. Já nas quais seguem nas vendas de utilidades e variedades, acabam perdendo produtos por falta de demanda, onde acabam comprando itens em excesso assim sobrando em seus estoques, até a compra de produtos aos quais o público local não tem uma procura, com isso perdem sua mercadoria

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a apresentação de todos os processos que abrangem o tema estudado, agora será apontado as conclusões importantes para o desenvolvimento deste artigo. Vale ressaltar que a análise envolve apenas a área da gestão de estoque em empresas de pequeno porte, as MPE's (Micro e Pequenas Empresas), visando essas informações por meio de pesquisas e questionários.

Contudo, foi analisado os dados contidos no decorrer do trabalho e, assim, é possível concluir que as pequenas empresas novas em sua atuação no mercado, ainda possuem certas dificuldades no gerenciamento adequado de estoque. Conclui-se que os maiores erros cometidos são: a falta de produtos que estão em alta demanda no mercado; excesso de materiais que podem levar a prejuízo e desperdício; má administração de produtos e materiais e, por fim, falta de métodos e estratégias para uma melhor organização e gerenciamento de estoque.

Deste modo, o presente artigo trouxe como análise estratégicas como contribuição e auxílio na orientação para possíveis soluções ocorrentes ao mal gerenciamento de estoque. Estratégias essas que permitem o acompanhamento mais próximos de cada fase importante para a melhoria da eficiência deste processo. Entre elas destacam-se: *Just In Time*, curva ABC e o kanban. Por conseguinte, se aplicados da maneira correta, farão com que as organizações sejam mais assertivas nas ações com relação a gestão de estoque e poderão ainda apresentar situações de destaque no mercado competitivo. As táticas propostas criarão caminhos mais fáceis para que a empresa possa analisar detalhadamente o seu estoque, verificando quais setores necessitam de mais e maior atenção perante a armazenagem e reposição.

Dessa forma, considera-se que um bom gerenciamento do estoque é uma necessidade para as organizações, pois, é a partir dele que se analisa de modo geral quais são os produtos com menor ou maior rotatividade e ainda, aqueles considerados essenciais para que se obtenha um maior lucro e com isso, evitar atrasos, seja na entrega ou no processo produtivo.

Etec "Prof^a Anna de Oliveira Ferraz"

REFERÊNCIAS

ACCIOLY, F.; et al. **Gestão de estoques**. Rio de Janeiro. FGV Editora, 133p., 2004.

ARNOLD, J.R.T. **Administração de materiais: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 1999.

BIANCHI, A. M. **OS EFEITOS DA IMPLANTAÇÃO DA GESTÃO DE ESTOQUES, COM BASE NA FILOSOFIA JUST-IN-TIME, NO QUE DIZ RESPEITO AO RESULTADO ECONÔMICO DE UMA EMPRESA**. Orientador: Nilton de Marchi. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Curso Superior de Ciências Contábeis, Universidade de Caxias do Sul, 69p., 2011.

DANDARO, F.; MARTELLO, L. L. **Planejamento e controle de estoque nas organizações**. *Revista Gestão Industrial*, v.11, n.2, 2015.

FAGUNDES, A. F. A. **A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE POR MEIO DA FERRAMENTA CURVA ABC**. Trabalho de conclusão de curso (Monografia). Curso Superior de tecnologia sociais, Universidade de Santa Maria, 655p., 2013.

GARCIA E.R.; et al. **Gestão de estoque otimizando a logística e a cadeia de suprimentos**. Rio de Janeiro; E- PAPERS Editora, 143p., 2006.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M.. **Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados**. In: *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisa; amostragens e técnicas de pesquisa; elaboração, análise e interpretação de dados*, p. 277, 2012.

MARTINS. E; ROCHA, W. **Contabilidade de custos**. São Paulo: Atlas, 262p., 2003.

NETO L.G.R.; et al. **APLICAÇÃO DAS FERRAMENTAS DA QUALIDADE PARA ELABORAÇÃO DE UM PLANEJAMENTO GERENCIAL DIRIGIDO À GESTÃO DE ESTOQUE: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA DE VAREJO**. *Revista Gestão e Organizações*, 2021.

OLIVEIRA, M. M. E. P.; SILVA, R. M. R. **Gestão de estoque**. *Trabalho de conclusão de curso (Artigo Científico)*. Cuiabá: Instituto Cuiabano de Educação, 3p., 2014.

OLIVEIRA, P. M.; et al. **Os desafios para gestão de estoques em micro e pequenas empresas: um estudo de caso**. XIII Congresso de Excelência em Gestão e Tecnologia, Resende-RJ, 2p., 2016.

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

PEDROSA D. S. **GESTÃO DE ESTOQUE E JUST IN TIME NA ORGANIZAÇÃO.** Trabalho de conclusão de curso (Monografia). curso superior de administração, faculdade São Luís de Franca, p.7.

SÁ, P.; COSTA, A. P.; MOREIRA, A.; **Reflexões em torno de Metodologias de Investigação: recolha de dados.** UA Editora. v.02, 2021.

SANTOS V. G. V. **A filosofia Just in Time como otimização do método de produção.** Revista Eletrônica FACE, Aracruz, v. 13, 2014.

SANTOS, B. C., CASTRO, J., RAMOS, I., SALGADO, P., & NUNES, W. **Gestão de estoque.** Trabalho de conclusão de curso (Monografia). Revista de trabalhos acadêmicos-Universo, Niterói/RJ, 13.p, 2014.

SILVA, G. M.; BORGES, R. F.; MORAES, J. P. M. **A importância do planejamento estratégico para pequenas empresas.** Revista administra-ção, v. 4, p. 1-21, 2007.

SLACK, N.; CHAMBERS, S.; JOHNSTON, R. **Administração da produção.** São Paulo: Atlas, 62p., 2009.

SLOMINSKI, J. C. **A Importância da realização da gestão de estoques em pequenas empresas: estudo de caso em pequena indústria de artefatos em acrílico de Curitiba.** Orientador: Prof. Marcell M. C. Maceno. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia). Curso de Especialização em Gestão de Suprimentos, do Departamento de Engenharia de Produção, Setor de Tecnologia, Universidade Federal do Paraná, 5p., 2016.

GURGEL, F.A; FRANCISCHINI, P.G. **Administração de materiais. Administração de Recursos Materiais.** 1ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

VAGO, F. R. M.; et al. A IMPORTÂNCIA DO GERENCIAMENTO DE ESTOQUE POR MEIO DA FERRAMENTA CURVA ABC. **Revista Sociais e Humanas**, p. 3, 2013

Etec "Profª Anna de Oliveira Ferraz"

APÊNDICE A – Questionário aplicado aos participantes

1. Qual o segmento da empresa?
2. Qual o tamanho da empresa?
3. Onde está localizada a empresa?
4. Qual sua função na empresa?
5. De quanto em quanto tempo é feita a reposição de estoque?
6. Seu estoque é eficiente para quantos dias?
7. Já houve prejuízo em relação ao excesso ou a falta de materiais?
8. Você vê mais pontos negativos ou positivos no seu planejamento de estoque? Por quê?
9. É usada alguma estratégia para gerenciar o estoque? Se sim, qual?